



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

NATURA COSMÉTICOS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
NATURA COSMÉTICOS S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

LARISSA CAGNANI BRASILEIRO, RA
RA1012018200380
RAFFAELA BRANDANI PIAZZA,
RA1012019200226
VIVIAN DE FREITA MARTINS, RA
RA1012019200041

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	10
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	14
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	16
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	21
4. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo realizar o estudo da empresa NATURA COSMÉTICOS S.A; com o intuito de demonstrar as atualizações dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios da empresa, utilizando como base o IGP-M

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Nascida em 1969, a Natura foi criada através das paixões pelo cosmético e pelas relações, hoje presente em sete países da América Latina e também na França. É líder no mercado de cosméticos no Brasil, oferecendo fragrâncias e higiene pessoal, assim como no setor da venda direta. É uma companhia de capital aberto desde 2004, com ações listadas no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

Em 1974 optam pela venda direta, reconhecendo a força do contato pessoal e das relações para levar os produtos à casa de mais consumidores. Foi a crença na força e na riqueza das interações humanas que influenciou seu modelo de negócio. A venda direta constitui uma rede viva de relações, onde o consumidor é ouvido para aperfeiçoar cada vez mais os produtos e serviços e compartilhar suas crenças e valores. A Consultoria é uma atividade de potencial empreendedor, que proporciona geração de renda a milhões de pessoas, possibilita o desenvolvimento e geração de valor, em um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável.

Em seu comportamento empresarial, busca criar valor para a sociedade como um todo, gerando resultados integrados nas dimensões econômica, social e ambiental. Acreditam que resultados sustentáveis são aqueles alcançados por meio de relações de qualidade e, por isso, buscam manter canais de diálogo abertos com todos os públicos com quem tem contato, em um exercício contínuo de transparência.

Nome de Pregão: NATURA

Códigos de Negociação: Mais Códigos

Nenhum ativo no Mercado a Vista – Lote Padrão

CNPJ: 71.673.990/0001-77

Atividade Principal: Comércio Atacadista de Comércio E Produtos de Perfumaria

Classificação Setorial: Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza /
Produtos de Uso Pessoal Site: www.natura.net

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Na contabilidade as demonstrações contábeis são entendidas como um relatório elaborado com base nos registros e documentos que compõem o sistema contábil de qualquer tipo de entidade. Diante disso, é fundamental para a estrutura econômico-financeira das empresas.

Segundo Marion (2010):

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos a torna obrigatória para a maioria das empresas.

As demonstrações contábeis previstas no art. 176 da lei nº 6.404/76 são: balanço patrimonial, a demonstração de resultado do exercício, a demonstração das origens e aplicação dos recursos, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, a demonstração de fluxo de caixa e a demonstração de valor adicionado (DVA).

São utilizadas pelos administradores e gestores, a demonstrações contábeis, para prestar contas sobre os aspectos públicos de responsabilidade da empresa perante os sócios ou acionistas, o governo e a comunidade em geral.

- Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma importante ferramenta demonstrativa que traz informações sobre a estrutura contábil da empresa. Dividido em dois grandes grupos: o

ativo e o passivo. O ativo é composto por bens e direito, enquanto o passivo é composto de obrigações e do patrimônio líquido.

- Demonstração do Resultado do Exercício

A DRE é vista como uma peça contábil que apresenta a gestão econômica e financeira de uma empresa. Visando fornecer detalhadamente, os resultados (lucros e prejuízos) auferidos pela empresa

A demonstração pontua um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período. Apresentada de forma vertical, ou seja, consegue-se subtrair deduções, custos e as despesas, podendo por fim analisar o lucro ou prejuízo

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é vista como uma demonstração contábil entendida como uma processo para identificar e a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em um determinado período ou data, a posição patrimonial e financeira da organização

No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo as características dos elementos do patrimônio que registrem e classifiquem-as de modo a facilitar o estudo e a análise da situação financeira da empresa.

Conforme a [Lei 6.404/76](#) (artigos 176 a 182 e artigo 187) e NBC T.3, o Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido

O Ativo entende-se como os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela organização, sendo capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

O Passivo entende-se como as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que precisarão de ativos para a sua liquidação.

O Patrimônio Líquido são os recursos próprios da organização, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante atinge valores realizáveis no exercício social subsequente.

Na empresa cujo ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ao longo prazo terá por base o prazo desse ciclo. Raramente, porém, é utilizada esta classificação mais extensa, de forma que, como padrão, pode-se adotar a classificação das contas como circulante se forem realizáveis ou exigíveis no prazo de 1 (um) ano.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Faz parte desse grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

O Ativo Não Circulante é composto dos seguintes subgrupos:

Ativo Realizável a Longo Prazo

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Ativo Realizável a Longo Prazo

São classificadas no Realizável a Longo Prazo contas da mesma natureza das do Ativo Circulante, de uma forma geral, que, todavia, tenham sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa realização num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço.

As despesas apropriáveis após o exercício seguinte também são classificadas no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Os direitos não derivados de vendas, e adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da

empresa, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da empresa, serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Investimentos

No subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante devem ser classificadas as participações societárias permanentes, assim entendidas as importâncias aplicadas na aquisição de ações e outros títulos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente, seja para se obter o controle societário, seja por interesses econômicos, entre eles, como fonte permanente de renda.

Imobilizado

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.). O imobilizado abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem o leque de bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Trata-se de um desmembramento do ativo imobilizado, que, a partir da vigência da [Lei 11.638/2007](#), ou seja, a partir de 01.01.2008, passa a contar apenas com bens corpóreos de uso permanente.

Como exemplos de intangíveis, os direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, softwares e o fundo de comércio adquirido.

PASSIVO CIRCULANTE

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem

no exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos. É constituído por Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados

Encerramento do Exercício:	2019	2018	2017
	31/dez	31/dez	31/dez
Total do Ativo Circulante	9430,06	6455,76	7056,31

Total do Ativo	21184,51	15379,55	14957,46
-----------------------	----------	----------	----------

Total do Passivo Circulante	7518,42	4566,88	6912,01
------------------------------------	---------	---------	---------

Total do Passivo	17822,17	12805,45	13322,72
-------------------------	----------	----------	----------

Total do Patrimônio Líquido	3362,34	2574,1	1634,75
------------------------------------	---------	--------	---------

Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21184,51	15379,55	14957,46
--	----------	----------	----------

Ações Ordinárias em Circulação	865,73	861,53	860,82
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-

O Patrimônio líquido no ano de 2019 em relação ao ano de 2018 sofreu um aumento de 37,74%, Já em relação a 2017, o total do passivo e patrimônio líquido, teve um aumento de 41,63%.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício, DRE tem como principal objetivo e intuito demonstrar de maneira vertical e resumida o resultado encontrado em relação ao conjuntos de operações, realizada em um determinado período, normalmente em 12 meses

Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício

FATURAMENTO BRUTO (venda de produtos, quando empresa industrial)

(-) IPI (imposto por fora)

= **RECEITA de VENDAS BRUTA** (vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços)

(-) Impostos e Contribuições Incidentes sobre Mercadorias e Serviços (ISS, **ICMS**, PIS/COFINS)

(-) Descontos **INCONDICIONAIS** Concedidos

(-) Devoluções de Vendas

(+) Reversão dos Impostos Sobre Devoluções de Vendas

(-) Abatimentos sobre Vendas (**SEM REVERSÃO** dos impostos sobre a parte abatida)

= RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA

- (-) Custo dos Produtos Vendidos (CPV, inclui frete/seguros sobre compras de insumos)
- (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV, inclui frete/seguros sobre compras de mercadorias)
- (-) Custo dos Serviços Prestados (CSP)

= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO

- (-) Despesas Comerciais (inclui publicidade e propaganda, **depreciação** de veículos de vendas/entregas, fretes/seguros sobre vendas, salários de vendedores, despesa de provisão para devedores duvidosos)
- (-) Despesas Gerais e Administrativas (inclui impostos e aluguéis sobre prédios administrativos, depreciações em geral, salários de executivos, **honorários** de diretoria)
- (-) Outras **Despesas** Operacionais (inclui despesas de equivalência patrimonial, despesas de ajuste ao valor de mercado)
- (+) Outras **Receitas** Operacionais (inclui receitas de equivalência patrimonial, receitas de ajuste ao valor de mercado, aluguéis ativos, reversão de provisão para devedores duvidosos)
- (-) **Despesas** Financeiras (inclui IOF, variações monetárias **PASSIVAS**, descontos **CONDICIONAIS CONCEDIDOS**)
- (+) **Receitas** Financeiras (inclui variações monetárias **ATIVAS**, descontos **CONDICIONAIS OBTIDOS**)

(-) Outras **DESPESAS** (inclui custo de venda de ativo imobilizado *et cetera*)

(+) Outras **RECEITAS** (inclui receita de venda de ativo imobilizado *et cetera*)

(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

- (-) Despesa com Provisão de Imposto de Renda
- (-) Despesa com Provisão de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido

(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES (as participações abaixo devem ser calculadas rigorosamente nesta ordem, sendo que para o cálculo da próxima deve ser abatido o valor da participação anteriormente calculada)

IMPORTANTE: BASE DE CÁLCULO DAS PARTICIPAÇÕES = RESULTADO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES - PREJUÍZO ACUMULADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

- (-) Debêntures (dedutível do **Imposto de Renda**)
- (-) Empregados (dedutível do **Imposto de Renda**)
- (-) Administradores
- (-) Partes Beneficiárias
- (-) Fundos de Assistência e Previdência para Empregados
- (=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

	2019	2018	2017
	31/dez	31/dez	31/dez
Receita Total	14444,69	13397,42	9852,71

Total de Despesas Operacionais	13223,17	12165,79	8494,07
---------------------------------------	----------	----------	---------

Receitas Operacionais	1221,52	1231,63	1358,64
------------------------------	---------	---------	---------

Lucro Antes dos Impostos	304,57	673,4	971,19
---------------------------------	--------	-------	--------

Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	155,47	548,38	670,25
--	--------	--------	--------

Lucro Líquido Antes de Ítems Extraordinários	155,47	548,38	670,25
---	--------	--------	--------

Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítems Extraordinários	155,47	548,38	670,25
--	--------	--------	--------

Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítems Extraordinários	0,18	0,64	0,78
---	------	------	------

A Natura no ano de 2018 sofreu uma queda em seus lucros de 17,94%, em relação ao seu ano anterior, e no ano de 2019 continuou sofrendo quedas em seus lucros, porém dessa vez foi de 71,85% em relação ao ano de 2018.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Lucro líquido antes dos impostos

Dados informados	
Data inicial	jan/19
Data final	dez/19
Valor nominal	R\$ 304,47 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,0731791
Valor percentual correspondente	7,32%
Valor corrigido na data final	R\$ 326,75 (REAL)

Lucros líquido depois dos impostos

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2019
Data final	12/2019
Valor nominal	R\$ 155,47 (REAL)

Dados calculados	
Índice de correção no período	1,07317910
Valor percentual correspondente	7,317910 %
Valor corrigido na data final	R\$ 166,85 (REAL)

Patrimônio Líquido

Dados informados	
Data inicial	jan/19
Data final	dez/19
Valor nominal	R\$ 3.362,34 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,0731791
Valor percentual correspondente	7,32%
Valor corrigido na data final	R\$ 3.608,39 (REAL)

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) foi criado ao final dos anos 1940 com a finalidade de medir o movimento dos preços de forma geral, desta forma seu objetivo é ser mais abrangente que os demais índices existentes no mercado. Seus cálculos possuem como base diversos indicadores assim como: IPA-M — Índice de Preços do Atacado – Mercado, IPC-M — Índice de Preços do Consumidor – Mercado e INCC-M — Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado.

A diversidade de fatores envolvidos para seu cálculo ajuda a perceber sua relevância e na prática acaba funcionando como um indicador macroeconômico, podendo-se ter noção do estado atual da economia e da inflação por meio do mesmo.

Entre suas outras funções, talvez a mais importante delas, é ser um **indexador de contratos** (aluguel, tarifas públicas, seguros, etc.). Com isso, possui influência direta sobre suas finanças, porque está relacionado a gastos do dia a dia, como:

- **Educação:** Mensalidade de escolas e universidades.
- **Imóveis:** Aluguéis de imóveis comerciais e residenciais.
- **Energia:** Tarifa de energia elétrica.
- **Seguros:** Algumas modalidades de seguro.
- **Saúde:** Determinados planos de saúde.

Esse indicador também causa uma interferência significativa em seus investimentos, porque ele se associa a várias aplicações.

Com isso, avaliamos que tanto para as pessoas que investem quanto para aquelas que não possuem esse hábito, é de grande relevância entender o que é IGP-M, já que a importância desse índice pode ser notada em vários setores econômicos.

Seus índices são calculados de forma mensal e divulgados através da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e mais precisamente pelo IBRE (Instituto Brasileiro de Economia). Segue abaixo os índices divulgados nos últimos três anos:

2019			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos	
		12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,01	6,7516	0,0100
Fevereiro	0,88	7,6157	0,8901
Março	1,26	8,2786	2,1613
Abril	0,92	8,6555	3,1012
Mai	0,45	7,6587	3,5651
Junho	0,80	6,5279	4,3937
Julho	0,40	6,4113	4,8112
Agosto	-0,67	4,9636	4,1090
Setembro	-0,01	3,3817	4,0986
Outubro	0,68	3,1665	4,8065
Novembro	0,30	3,9856	5,1209
Dezembro	2,09	7,3179	7,3179

2018			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos	
		12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,76	-0,4140	0,7600
Fevereiro	0,07	-0,4239	0,8305
Março	0,64	0,2033	1,4758
Abril	0,57	1,8953	2,0543
Mai	1,38	4,2712	3,4626

Junho	1,87	6,9376	5,3974
Julho	0,51	8,2624	5,9349
Agosto	0,70	8,9114	6,6704
Setembro	1,52	10,0496	8,2979
Outubro	0,89	10,8074	9,2618
Novembro	-0,49	9,6940	8,7264
Dezembro	-1,08	7,5521	7,5521
2017			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,64	6,6608	0,6400
Fevereiro	0,08	5,3866	0,7205
Março	0,01	4,8624	0,7306
Abril	-1,10	3,3678	-0,3775
Mai	-0,93	1,5736	-1,3039
Junho	-0,67	-0,7837	-1,9652
Julho	-0,72	-1,6751	-2,6711
Agosto	0,10	-1,7242	-2,5737
Setembro	0,47	-1,4594	-2,1158
Outubro	0,20	-1,4200	-1,9201
Novembro	0,52	-0,8777	-1,4100
Dezembro	0,89	-0,5326	-0,5326

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)**Lucros líquido depois dos impostos correção com índices divulgados até 08/2020.****2017****Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)****Dados informados**

Data inicial	12/2017
Data final	08/2020
Valor nominal	R\$ 670,25 (REAL)

Dados calculados

Índice de correção no período	1,27677050
Valor percentual correspondente	27,677050 %
Valor corrigido na data final	R\$ 855,76 (REAL)

2018**Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)****Dados informados**

Data inicial	12/2018
Data final	08/2020
Valor nominal	R\$ 548,38 (REAL)

Dados calculados

Índice de correção no período		1,16393780
Valor correspondente	percentual	16,393780 %
Valor corrigido na data final	R\$	638,28 (REAL)

2019**Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)****Dados informados**

Data inicial		12/2019
Data final		08/2020
Valor nominal	R\$	155,47 (REAL)

Dados calculados

Índice de correção no período		1,11932620
Valor correspondente	percentual	11,932620 %
Valor corrigido na data final	R\$	174,02 (REAL)

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A máquina Hewlett Packard (HP) modelo 12C é considerada a calculadora mais utilizada nos meios financeiros do Brasil.

Suas características principais incluem o fato de possuir mais de 120 funções específicas para usos em negócios, que permitem trabalhar com 20 diferentes fluxos de caixa, operações com taxas internas de retorno e valores presentes líquidos. É caracterizada por trabalhar com lógica RPN, do inglês Reverse Polish Notation, ou notação polonesa reversa, o que permite uma entrada mais rápida de dados e a execução mais eficiente dos cálculos. Apresenta, ainda, baterias de longa duração, tamanho pequeno e conveniente, além de programação através do teclado.

Essas foram as orientações de uso da HP12C que foi usada para fazer os cálculos:

Passo	Teclas	Descrição
0	[f] [REG]	Limpa a memória da calculadora.
1	400 [CHS] [g] [CF0]	Abastece o fluxo de caixa do ano zero.
2	200 [g] [CF]	Abastece o fluxo de caixa do ano um.
3	200 [g] [CF]	Abastece o fluxo de caixa do ano dois.
4	300 [g] [CF]	Abastece o fluxo de caixa do ano três.
5	300 [g] [CF]	Abastece o fluxo de caixa do ano quatro.
6	5 [i]	Abastece a taxa de desconto.
7	[f] [NPV]	Solicita o cálculo do VPL.
Final	{VISOR} 477,8441	O visor da HP indica o valor do VPL: \$477,84. Como foi positivo, o projeto é viável.

4. CONCLUSÃO

Com todas os assuntos abordados em ambiente acadêmico, as pesquisas feitas sobre o financeiro da empresa NATURA COSMÉTICOS S/A. A equipe conseguiu a ascensão que ela teve ao longo dos anos. Além disso, o uso da calculadora HP12C foi fundamental para encontrar os índices e valores para chegar em tal conclusão Nesta parte deve ser feita uma conclusão do PI, descrevendo os principais pontos abordados, as dificuldades encontradas e outras informações que se julgarem relevantes.

REFERÊNCIAS

[https://classecontabil.com.br/demonstracoes-contabeis/#:~:text=As%20demonstrações%20contábeis%20previstas%20no,de%20valor%20adicionado%20\(DVA\).](https://classecontabil.com.br/demonstracoes-contabeis/#:~:text=As%20demonstrações%20contábeis%20previstas%20no,de%20valor%20adicionado%20(DVA).)

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estruturabalanco.htm>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/20564967/apostila-teorica-calculadora-hp-12-c-p-rof-fernando-fonseca>

ANEXOS

Encerramento do Exercício:	2019	2018	2017	2016
	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
Total do Ativo Circulante	9430,06	6455,76	7056,31	4802,9
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	5539,43	2430,43	3670,44	2298,93
Caixa	3110,22	823,66	556,54	203,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	1403,36	391,39	1136,6	888,46
Investimentos de Curto Prazo	1025,85	1215,38	1977,31	1207,46
Contas a Receber, Líquido	2194,88	2397,64	1915,96	1381,31
Contas a receber - comércio, Líquido	1685,76	1691,58	1507,92	1051,9
Inventário	1430,55	1364,67	1243,92	835,92
Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	265,2	263,02	225,99	286,74
Total do Ativo	21184,51	15379,55	14957,46	8421,58

Imobilizado - Líquido	4393,75	2236,71	2276,67	1734,69
Imobilizado - Bruto	6508,47	3697,8	4215,78	2695,18
Depreciação Acumulada, Total	-2114,72	-1461,08	-1939,1	-960,49
Ágio, Líquido	1536,06	1446,99	1268,68	83,4
Intangíveis, Líquido	3540,44	3503,55	3206,93	700,85
Investimentos de Longo Prazo	7,4	-	-	-
Realizável a Longo Prazo	743,88	368,64	439,14	280,63
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	1532,92	1367,89	709,73	819,1
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante	7518,42	4566,88	6912,01	4177,9
A Pagar/Acumulado	1829,76	1736,79	1553,76	814,94
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	881,27	884,47	635,88	1283,55
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-

Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	3896,44	1181,86	4076,67	1764,49
Outros Passivos Circulantes, Total	910,96	763,76	645,7	314,93
Total do Passivo	17822,17	12805,45	13322,72	7425,19
Total de Endividamento de Longo Prazo	9407,5	7258,52	5255,23	2625,68
Endividamento de Longo Prazo	7432,02	6887,08	4864,85	2253,5
Obrigações de Arrendamento Mercantil	1975,48	371,44	390,38	372,18
Imposto de Renda Diferido	450,56	431,53	422,37	23,77
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-
Outros Passivos, Total	445,69	548,51	733,11	597,84
Total do Patrimônio Líquido	3362,34	2574,1	1634,75	996,38
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	1485,44	427,07	427,07	427,07
Capital Social integralizado Adicional	-	257,11	62,76	47,48

Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	-34,49	1344,95	1048,54	592,13
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-	-19,41	-32,54	-37,15
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	1911,4	564,37	128,92	-33,15
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21184,51	15379,55	14957,46	8421,58
Ações Ordinárias em Circulação	865,73	861,53	860,82	430,3
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-

DRE

	2019	2018	2017	2016	
	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez	
Receita Total		14444,69	13397,42	9852,71	7912,66
Receita		14444,69	13397,42	9852,71	7912,66
Outras Receitas, Total		-	-	-	-
Custos de Receitas, Total		4033,45	3782,84	2911,08	2482,38
Lucro Bruto		10411,24	9614,58	6941,63	5430,28
Total de Despesas Operacionais		13223,17	12165,79	8494,07	6829,8
Despesas com vendas, gerais e administrativas		7651,51	7452,86	5340,73	4069,3
Pesquisa e Desenvolvimento		89,67	102,44	80,03	184,49
Depreciação/Amortização		1059,97	524,75	313,92	148,05
Despesas com Juros (Lucro)		-	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)		526,01	360,23	25,62	-3,42
Outras Despesas Operacionais, Líquidas		-137,46	-57,33	-177,31	-51,01

Receitas Operacionais	1221,52	1231,63	1358,64	1082,87
Receita de Juros (Despesas)	-641,08	-568,9	-315,41	-342,13
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-275,88	10,68	-72,04	-313,88
Lucro Antes dos Impostos	304,57	673,4	971,19	426,86
Provisão para Imposto de Renda	149,1	125,03	300,94	118,62
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	155,47	548,38	670,25	308,24
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-	-11,54
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	155,47	548,38	670,25	296,7
Ítens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	155,47	548,38	670,25	296,7
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	155,47	548,38	670,25	296,7
Ajuste de Diluição	-	-	0,02	-
Lucro Líquido Diluído	155,47	548,38	670,25	296,7

Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	873,86	862,79	862,02	431,57
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítems Extraordinários	0,18	0,64	0,78	0,69
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,2	0,16	0,16	0,43
Lucro normalizado diluído por Ação	0,55	1	0,83	0,73